

CUIDANDO COM ARTE:

A importância do fazer artístico no ambiente hospitalar

Maria de Fátima Carneiro da Rocha
Leniê Campos Maia

Introdução: O Projeto Cuidando com Arte, visa contribuir para redução da ociosidade e melhora da qualidade de vida no ambiente hospitalar através de oficinas de artes plásticas e artesanato, estimulando a criatividade e o fazer artístico. Segundo Fayga Ostrower "... do momento que existe no indivíduo um determinado potencial criativo surge, como necessidade interior, o desejo exercê-lo e de realiza-lo. Podendo realiza-lo, o indivíduo se realizará; assim sua vida se tornará mais rica e significativa". O fazer artístico é um processo no qual o indivíduo exterioriza seus sentimentos e emoções, mesmo que inconscientes, oferecendo canais de expressão e escape, reduzindo o estresse resultante do processo de internamento hospitalar. Ao iniciar uma atividade criativa, geralmente a pessoa vivencia uma tensão psíquica que é muito produtiva, visto que este conflito favorece o crescimento pessoal. No andamento da atividade naturalmente, vence a insegurança, ousa experimentar determinados materiais, cores, formas e, sem que perceba, flui uma irreversível liberdade. Essa possibilidade de vivenciar momentos de ludicidade e criação no espaço hospitalar contribui, de maneira expressiva, na melhora de qualidade de vida, reduzindo o estresse resultante do estado de hospitalização. Integrando o Programa MAIS: Manifestações de Arte Integradas à Saúde, o Projeto Cuidando com Arte desenvolve suas atividades nas Enfermarias de Oncologia e Maternidade/Obstetrícia do Hospital das Clínicas (HC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Os espaços, acima referidos, apresentam uma alta incidência de estresse por acolherem pacientes em estado pós-cirúrgico, em tratamento de processos neoplásicos e em acompanhamento de gravidez de alto risco. **Objetivos:** Promover a humanização e melhora da qualidade de vida no espaço hospitalar. Despertar o interesse do indivíduo pelo fazer criativo. Permitir através da vivencia do processo criativo, a possibilidade de resignificar o ser. Exteriorizar sentimentos e emoções negativas estimulando o desenvolvimento da autoestima e autocuidado. Atuar como ferramenta terapêutica complementar. **Metodologia:** Oficinas semanais de artes plásticas e artesanato (2/semana), oferecidas nas Enfermarias de Oncologia e

Maternidade/Obstetrícia do HC, com duração de 03:00 horas cada . Os pacientes são consultados sobre as atividades oferecidas, podendo optar e opinar sobre as mesmas, favorecendo assim a satisfação na realização. É contemplada uma média de 10 participantes (pacientes/acompanhantes) por semana. **Resultados:** Os resultados obtidos correspondem aos objetivos propostos e demonstram a grande satisfação que essas atividades despertam na comunidade hospitalar. Os participantes relatam que durante as atividades, esquecem seus problemas, dores, angústias, medos, frustrações e saudades. Referem experimentar uma satisfação surpreendente ao descobrir que são capazes de realizar coisas que até então se julgavam incapazes. Esta satisfação, pela descoberta do fazer criativo, tem o poder de transformar internamente o indivíduo dando-lhe a certeza de que pode mais, levando-o a ousar tentar outras coisas, não só na arte, mas também na vida, permitindo desenvolver um novo olhar em relação a si mesmo. O fazer criativo contribui para recuperação da alegria de viver. Essa constelação de fatores auxilia na melhora do estado geral do paciente e para uma elevação da qualidade de vida nos espaços onde é levada. **Conclusão:** A arte, em geral, tem um poder transformador no ser humano. O ambiente hospitalar que geralmente é frio, pesado, solitário, triste e ocioso torna-se alegre, ativo, leve, popular quando em contato com a arte. A comunidade hospitalar passa a ter um olhar positivo, despertando a compaixão e tornando os espaços mais acolhedores. Os reflexos benéficos do fazer artístico nas Enfermarias de Oncologia e Maternidade/Obstetrícia do HC, reforçam a importância da Arte como ferramenta humanizante e terapêutica no espaço hospitalar.

Palavras-chave: Arteterapia; Humanização; Saúde

Referências Bibliográficas:

- ALLESSANDRINI, C.D - Arteterapia com grupos: aspectos teóricos e práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- CHEVALIER, J; GHEERBRANT, A. - Dicionário de símbolos. Rio de Janeiro: J. Olympio,1992.
- CHRISTO, E.C. - Criatividade em Arteterapia: pintando & desenhando: recortando, colando & dobrando. 2 ed. ver. e ampl. Rio de Janeiro: Wak Editora,2005.
- GUTTMAN, M. - Arteterapia: um surpreendente e poderoso caminho de autoconhecimento e transformação. Em Arcuri, I.G. (Eds): Arteterapia um novo campo de Conhecimento. São Paulo: Vetor, 2006.
- JUNG, C.G. - O espírito na arte e na ciência. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.
- JUNG, C.G – O eu e o inconsciente. Petrópolis, RJ: Vozes, 1978.
- MARONI, A. - Jung o poeta da alma. São Paulo: Summus,1998.
- NACHMANOVITCH, S. - Ser criativo. São Paulo: Summus,1998.
- PHILIPPINI, A. - Cartografia da Coragem - 4ª edição. Rio de Janeiro: WAK Editora,

2008.

- PHILIPPINI, A. - Linguagens, materiais expressivos em Arteterapia: Uso, indicações e propriedades. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2008.

https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=OXwRVr_rNoqq8weeYv4CA&gws_rd=ssl#q=arteterapia+com+crian%C3%A7as+hospitalizadas+pdf

https://www.google.com.br/?gfe_rd=cr&ei=OXwRVr_rNoqq8weeYv4CA&gws_rd=ssl#q=a+contribui%C3%A7%C3%A3o+de+recursos+artisticos+e+ludicos+pdf

Comprovante de Envio

Protocolo SIGProj

Título:	PROJETO CINECLUBE+
Data de Envio:	04/10/2015
Edital:	EDITAL ENEXC 2015

1083.63497.16943.04102015